

## Contenção de despesas



Márcio Müller  
Vereador pelo PTB

**N**a última segunda-feira, o prefeito Paulo Azeredo baixou um Decreto cortando horas extras de servidores, reduzindo despesas e proibindo o uso de veículos oficiais do município após as 18h e em finais de semana e feriados. Em tempos de crise, uma medida excelente. Mas eu digo, EM TEMPOS DE CRISE. Ressalto esta questão, pois, por onde passa, nosso prefeito discursa sobre superávit, sobre ter muitos milhões em caixa. Até mesmo recusou o repasse de verba da Câmara de Vereadores, que todos os anos repassa recurso para a confecção das sacolinhas da Feira do Livro, dando como justificativa que a Prefeitura tinha dinheiro, economizado dos alugueis que não precisou pagar em virtude da mudança da Biblioteca Municipal para o Parque Centenário.

Mas onde fica a coerência nesta situação? Fala-se em crise, mas com discurso de quem tem muitos milhões em caixa! Ou será que a puxada no freio de mão dos gastos é para que medidas eleitoreiras, no último ano de governo, sejam tomadas, com a realização de dezenas de obras, consertos, praças, parques e toda a sorte de situações que resultem em votos? Em entrevista, foi anunciado de que a medida seria “cautelar”, já que a Prefeitura tem fôlego para se manter. Ora prefeito, se a Prefeitura tem “fôlego”, por que os problemas que o município tem não são resolvidos? As ruas continuam esburacadas, os postes com lâmpadas queimadas, o brejo tomando conta,

e por aí vai. Podemos falar de diversos bairros, mas por que o senhor não dá uma passadinha lá no Estação, para ver a situação calamitosa a que aquele bairro está submetido? Está esquecido! Atirado à própria sorte!

Outra questão que foi deixada em aberto pelo gestor municipal é quanto aos números, já que há a alegação de queda no Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Quanto caiu? Por que caiu? O principal indexador de faixa do FPM é o número de habitantes, e até onde podemos perceber, a população de Montenegro não baixou. Além do mais, o Decreto, pelo que podemos perceber por sua redação, foi vítima do “ctrl+c e ctrl+v”, ou seja, é uma cópia de outro Decreto, pois, em sua justificativa, utiliza uma legislação de 2008.

Também causa estranheza nosso prefeito falar em contenção de despesas e anunciar que quer retomar a criação de duas secretarias, que demandarão criação de cargos, despesas de alocação, material de expediente e toda uma sorte de coisas inerentes ao funcionamento de qualquer pasta. Não seria o momento, então, já que, segundo o prefeito, a época é de contenção, de cortar o número de Cargos em Comissão, principalmente, os incompetentes?